ANNO XIV RIO DE JANEIRO, 20 DE FEVEREIRO DE 1915 N. 649

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173
Num. avulso 300 rs.

MASCARAS ABAIXO!

ZE' POVO: — Foi com esta mascara do impagavel Dúdú, que eu me diverti no Carnaval! Mas agora, em plena Quaresma, mascaras abaixo! Tornei a cahir na mais *urucubacada* das realidades, e é com esta espinha de bacalhau, e com a que trago atravessada na garganta, que eu aconselho a V. Ex. uma cousa muito simples: ponha todos os politiqueiros no olho da rua! Só assim terá tempo para trabalhar e para enfrentar a situação que está cada vez mais preta!

WENCESLAU: — A quem o dizes tu!... Quanto aos politiqueiros, já os puz a meia ração, fechando-lhes a porta do Guanabara...

ZE' POVO: — Pois é fechar-lhes tambem as portas do Cattete! o *jejum* com "elles" deve ser completo! Só assim eu poderei ter a esperança de algum osso para roer!...

IMPALUDISMO EM JACAREPAGUA'

—Mas que é isto?! Então, para se tomarem providencias sanitarias já é preciso que o proprio ministro do Interior vá em pessôa ao logar infeccionado? !... E o Prefeito? ! E o Director da Saude Publica?...

—Meu amigo: "Quem quer, vae; quem não quer, manda"..

AVISO CONTRA O PUNGUISMO ESTRANGEIRO

O nome ACCUMULADORES MAGNETICOS

sendo, como os **Accumuladores Mentaes, Psychicos ou Odicos,** uma marca nossa registrada, garantindo seu uzo exclusivo aos nossos instrumentos de Occultismo, e aos nossos impressos ou annuncios, faremos, por mandado judicial á DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS, aprehender tudo quanto, por ser aqui annunciado com tal marca, tiver de Buenos Aires sido remettido pelo individuo que alli se occulta sob o pseudonymo de **Instituto Scientifico** e endereço de **Apartado,** SIMPLES CAIXA DE CARTAS NA POSTA RESTANTE.

A mão baixa que esse individuo faz assim sobre a propriedade alheia, patenteada ainda na sua falta de intelligencia para annuncio original, pois copiou *ipsis verbis* nossos annuncios, é só propria de PUNGUISTA ARGENTINO, mesmo porque nossos ACCUMULADORES não têm o feitio de anneis, nem pelo seu preparo, que é feito segundo as regras occultistas, se parecem com os berloques de plaqué, como são os anneis que elle passa por talismans a 15$000, aos quaes substituimos com utilidades, os nossos ANNEIS ELECTRICOS, apenas por 5$000.

Avizamos tambem, que o livro **Gratis** por elle annunciado sob o titulo COMO SE ADQUIRE EXITO NA VIDA é apenas um folheto de annuncio, de obrinhas confuzas de hypnotismo que, nem pelo volume da sua materia valem a sexta parte do preço que por ellas deseja. Acham-se á mostra em nossa vitrina para confronto com os nossos livros **Hypnotismo, Magnetismo, Occultismo Pratico e Sciencias Secretas,** obras estas que não são charlatanismo, pois foram as que mereceram as apreciações favoraveis da principal imprensa do Brazil, mesmo por terem illustrações, ensinos completos e valerem em volume o que por ellas se paga — **apenas 10$000**. Nossos **Accumuladores Mentaes** custam (n. 5 ou 6) 33$000, mas dão resultado conforme a documentação que por mais de 280 pessôas conhecidas está feita no **Magazine do Dinheiro**, que enviaremos gratis a qualquer pessôa.—**Lawrence & C., Rua da Assembléa 45, Rio de Janeiro.**

Xarope DE GRINDELIA

Aos que Tossem — Aos que Soffrem

Em tres dias a tosse dissipa-se com o uso do

XAROPE DE GRINDELIA

De OLIVEIRA JUNIOR

A Tosse e a Tuberculose

De todos as enfermidades que mais damnos e maior numero de vidas sacrifica diariamente é, sem duvida, a tuberculose, e isso devido ao descuido e pouco caso que commummente ligamos aos

RESFRIADOS E TOSSES

que sempre julgamos um mal passageiro, de pouca ou nenhuma importancia, sem pensarmos nas suas terriveis consequencias.

PREÇO 2$000

DEPOSITARIOS: ARAUJO FREITAS & C. — RIO DE JANEIRO

MARCA REGISTRADA

Compre na ALFAIATARIA GLOBO e verá que é a unica casa que decifrou o celebre problema de vender bom e barato. Para se certificar corra já a popular alfaiataria para examinar os preços, forros e acabamento.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 62

ANTIGA RUA LARGA

Tel. 2900

SECÇÃO DO INTERIOR

Pedimos o maximo cuidado aos freguezes do interior e capital, pois andam vendedores servindo-se do nome honrado da nossa casa e só levam a enganar. Exijam dos vendedores documentos, que provem ser do Globo. Remettemos amostras e o nosso Systema Pratico de tirar medidas.

Frete, carreto e embalagem por nossa conta

Pedidos a Ferreira & Irmão

Rua Marechal Floriano Peixoto, 62

ANTIGA RUA LARGA

OS PREMIOS D'«O MALHO».

Pela extracção da loteria da Capital Federal de sabbado 13 de Fevereiro corrente fez-se o sorteio da edição n. 646, d'*O Malho* de 30 do mez de Janeiro findo.

O numero premiado foi 839. Estão pois premiados os exemplares d' *O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

839	100$000	838	20$000
840	50$000	837	20$000
841	50$000	836	20$000
842	20$000	835	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 647 de 6 de Fevereiro corrente e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XIV — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA DO ROSARIO 173 — N. 649

QUEM COME DO BOI E QUEM FICA SEM O COURO

"Trata-se neste momento de dar solução ao importante problema da frigorificação das carnes verdes entrgues ao consumo d'esta capital, afim de se evitar a facil putrefacção nesta época de calor." —(*Dos jornaes*)

RIVADAVIA: — Estou tocando para o pau! Já posso contar com alguns carros frigorificos para o transporte da carne. A questão é evitar que o bife entre, já podre nos açougues... *DRS. CARLOS SAMPAIO e JOSE' PRESTES*: — E depois? Não ha duvida que essa providencia resolveria o problema, se marchantes e açougueiros tivessem frigorificos. Não os tendo... temos os nossos do Cáes do Porto, onde, por dez réis de mel coado, ficarão depositadas as carnes, para, no dia seguinte, serem entregues aos açougues.... *DR. MANUEL LAVRADOR*: — Está tudo errado! E' uma cilada contra a bolsa do marchante e do consumidor! Se fôr avante "sahirei para a rua, com a prudencia, com a justiça, sem esquecer o bacamarte!" *ZE' POVO*:—Bravo *seu* Lavrador! Mas, com franqueza: as intenções frigorificadoras são bôas, como, aliás, aquellas de que está calçado o inferno... E o que me *cheira* sempre neste negocio de carnes verdes é que, se houver a frigorificação, o *gelado* serei eu!...

"O MALHO"

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS DOS JORNAES DA SOCIEDADE ANONYMA «O MALHO»

Mezes	A TRIBUNA	O MALHO	O TICO-TICO	A LEITURA PARA TODOS	A ILLUSTRAÇÃO
Capital e Estados					
12	30$000	15$000	11$000	6$000	20$000
9	23$000	12$000	9$000	5$000	16$000
6	15$000	8$000	6$000	3$500	11$000
3	8$000	5$000	3$500	2$000	6$000
Exterior					
12	50$000	25$000	20$000	10$000	30$000
6	30$000	14$000	11$000	6$000	16$000

ALMANACH D'«O MALHO»... 3$000 } Pelo correio mais 500 rs.
» D'«O TICO-TICO» 3$000 }

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas TERMINAM EM MARÇO, JUNHO, SETEMBRO E DEZEMBRO de cada anno. NÃO SERÃO ACCEITAS POR MENOS DE TRES MEZES.

Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, deve ser dirigida á SOCIEDADE ANONYMA O MALHO, Rua do Ouvidor, 164—Rio de Janeiro.

Pedimos aos nossos assignantes, cujas assignaturas terminaram em 31 DE DEZEMBRO, mandarem reformal-as, para que não fiquem com suas collecções incompletas.

CHRONICA

Memento homo...

Sim; tirada á mascara com que andámos a fingir de alegres e felizes, voltemos corajosamente ao pó suffocante da realidade!

Triste, mas é dos livros...

E, afinal, se não é com tristezas que se pagam dividas—como objectam Accacios tolerantes—tambem é certo não as podermos saldar, infelizmente, com delirios carnavalescos, com essa esbornea guinchadora, mascarada ou de cara dura, que por ahi campeou nesses tres dias e quatro noites destinados pelo calendario ao entre-acto comico da nossa tragedia de miserias...

Porque, senhores, a realidade é esta:

—Não ha dinheiro!

Acabou-se a emissão, acabou-se o credito e acabaram-se as esperanças de um milagre: o do crescimento das rendas publicas, a um ponto que compensasse todas as faltas.

Estamos, assim, na situação do naufrago que, por não saber nadar, espera que o instincto de conservação o aguente á tona d'agua e que o acaso lhe depare uma taboa de salvação...

*** Houve, é certo, uma tentativa claramente bem intencionada do governo, emittindo uns cincoenta mil contos de lettras, *bonus* ou o quer que seja, do Thesouro; mas a meia duzia dos grandes credores do governo, reunida solemnemente na Associação Commercial, chegou á desanimadora conclusão de que esses titulos eram quasi um conto do vigario...

Veiu abaixo toda a livraria theorica e pratica, na discussão do magno assumpto. Homens traquejados em economia politica e outras sciencias de conta, peso e medida, mexeram e remexeram o angu' de caroço. Outros, não menos respeitaveis, enveredaram ousadamente pela seara do benemerito *Zé Povo* d'"O Malho", dizendo verdades núas e crúas e um d'elles indo mesmo além com a terrivel *sentença* de que, a estas horas, deviam estar degollados muitos paredros da Republica, se todos os cidadãos tivessem a energia do bravo preopinante!

Mas, afinal, qual foi o *succo* de tanta discurseira, de tantas citações, de tanto mau humor e de tanto esfusiar anarchista?

Um pedido ao ministro da fazenda para que désse aos titulos dos cincoenta mil contos a emittir o poder liberatorio do papel-moeda...

Conhecemos um marinheiro que, ao entrar no seu pouso, em terra, fazia-o sempre debaixo de um temporal desfeito contra a pobre companheira.

—Raios! Coriscos! Trovões!—era o estribilho do aspero marujo.

Um dia, a pobre victima resolveu não fugir, não se esconder, e, armando um de seus melhores sorrisos, obtemperou amavel:

—Ora, meu bem! Sempre tão zangado... Acalma-te! Tem paciencia... Dize á tua mulherzinha umas palavras mais doces, mais leves... Sempre—*Raios! Coriscos! Trovões!...*

—Está bem, mulher! Cinzas de papel queimado!—concluiu, acquiescendo, o marujo, tal qual... o resultado pratico da grande reunião de credores do governo...

*** Em vez de pedirem logo o que toda a gente vê e sente que é preciso—uma larga emissão de papel-moeda, sufficiente para pagar todos os compromissos e para incrementar e desenvolver fontes de renda já existentes, e novas; em vez de conceberem um largo e seguro plano de allivio, consolidação e desenvolvimento economico-financeiro—um plano commercial, complexo, que mostrasse ao governo o caminho a seguir, nesta situação clara de fallencia involuntaria (concede-se...) em que o primeiro ponto, o ponto essencial, é a discreta complacencia do credor... os grandes credores nacionaes, reunidos solemnemente na Associação Commercial, propuzeram unicamente ao *fallido*, que lhes pagasse "integralmente" as suas contas, em titulos claros, com força de moeda, prompta e corrente. E quem viesse atraz... que levasse com a porta na cara!

De sorte que, satisfeitos esses honrados e illustres credores, o Brazil continuaria—ao que parece—no melhor dos mundos...

A theoria é excellente, não ha duvida, mas tem o defeito de fazer do—*Deus para mim e o diabo para os outros*—o supremo axioma de homens de valor e de grandes ideias financeiras.

E se considerarmos que o alvitre, o querer d'esses luminares da sciencia dos algarismos, foi apadrinhado e homologado pelo mais alto orgão official do commercio, ver-se-á que o egoismo do—*salve-se quem puder!*—parece ser o maximo dogma do codigo financista nacional—o que é, realmente, contristador.

*** O que se esperava d'essa grande reunião na Associação Commercial era um plano salvador, cujos beneficios attingissem a todas as classes e ao paiz inteiro. O que sahiu foi apenas um tumultuario—*venha a nós!*—para uso exclusivo dos credores reclamantes.

Dir-se-á que houve ideias largas e entre ellas a da creação de um Banco Emissor.

Perfeitamente; mas o resultado de uma reunião não é aquillo que durante ella se aventa e se discute: é o que se condensa numa proposta; e a que foi approvada tem a largueza do Becco das Cancellas em relação á avenida de que precisavamos...

Dir-se-á tambem que o momento de apuros e a condição particularissima dos illustres "prophetas" financeiros, não permittiam a apresentação de um plano "estrategico" para uma "campanha" que vencesse o "inimigo" geral... Mas, pelo dedo se conheceria o gigante: bastaria uma ligeira indicação d'aquillo que ao mais alto orgão do commercio se afigurasse necessario para combater a crise geral do paiz, para servir de bussola ao governo no caminho que elle tem de seguir para o futuro.

Em vez d'isso, veiu apenas o ratinho do interesse individual demonstrar mais uma vez o parto da montanha...

Em vez de bussola, nuvens de cinza; em vez de leme, tranca; em vez de—salvação para todos!—venha o cobre para cá!—e o resto que se fomente!

*** Era uma vez a fé nas grandes reuniões *technicas* da "Commercial Association", *lordificada* pelo ineffavel *mister of* Ibirocahy!...

J. Bocó

O «MALHO» EM JUIZ DE FORA

Retiro espiritual do Clero da Archidiocese de Marianna, presidido pelo eminente Arcebispo D. Silverio Gomes Pimenta: grupo dos que tomaram parte nessa disciplina ecclesiastica, vendo-se na 1ª fila, ao centro, o venerando chefe da egreja mineira, um dos mais queridos e respeitados no Brazil inteiro. *(Phot. M. Santos)*

REMINISCENCIA FESTIVA

As pastorinhas, arranjo do benemerito conego Fragoso, levado com grande successo na cidade de Capivary—Estado de São Paulo—nos dias 25 de Dezembro, 1 e 6 de Janeiro. Ao centro o popular e querido sacerdote

A conceituada fabrica de phosphoros **Orion** fez um sucesso pelo Carnaval, com a distribuição de caixas gigantescas... para bolso, do seu excellente producto, um dos melhores que temos experimentado.

—:§:—

De passagem nesta capital, a negocios da Empreza Theatral Irmãos Petrelli, de Porto Alegre, deu-nos a honra de sua visita o popular e distincto emprezario gaúcho, Sr. Nicolau Petrelli.

CONSEQUENCIAS DA GUERRA

Emissarios do governo distribuindo batatas ás classes populares de Berlim

Leiam o TICO-TICO, unico jornal exclusivamente para creanças.

O CARNAVAL: «sabinas» sem laranjas

O famoso e endiabrado *Grupo das Sabinas*, "posando" especialmente para *O Malho*, no ultimo baile do Club dos Fenianos. Faltaram só as laranjas a estas "Sabinas" carnavalescas, entre as quaes se destacam alguns "Sabinos". Paciencia: tambem, o do Thesouro se queixa muito da falta d'aquillo com que se compram... os melões...

NA GUERRA: OS AMIGOS FIEIS

Um official allemão ferido, encontrado e guardado por um cão de guerra

Caixa do Malho

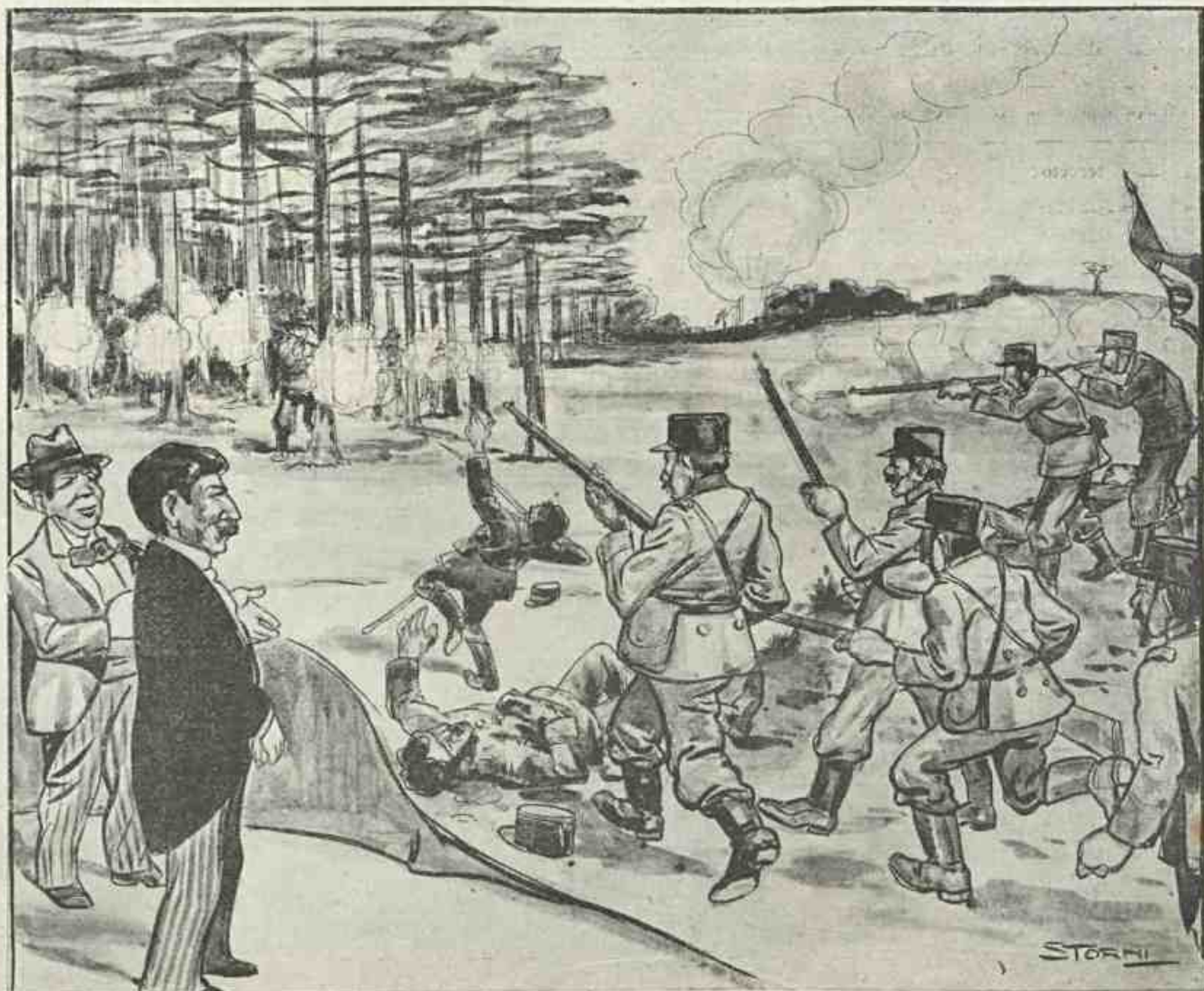
Antonio Sylvio (S. Paulo) — Meia noite. Silencio. Sino a dobrar. Capella de cemiterio — eis o estranho 1° quarteto do soneto — *O estranho.*

O 2° é este:

"*Subtamente* um vulto apparece...
E' um homem, um espectro choroso;
Onde se vê o triste e piedozo
Da phisionomia, que *enrruguece!...*

Triplice desastre! O *subitamente* perde o I, a metrica perde o governo e a physionomia do *espectro* fica inteiramente desconhecida com o tal *enrruguece*, uma palavra que afinal faz crear rugas nos miolos.

A TRAGEDIA DO CONTESTADO

STORNI

Zé Povo: — Eis ahi, Dr. Wenceslau, o que é a tragedia do Contestado: uma cilada ao Exercito que vae perdendo a flôr da sua gente, e uma emboscada contra o Thesouro que vae sendo esgotado para aqui, inutilmente!... Fanaticos de quê e por que? Quem os armou á moderna, e lhes deu e lhes dá munições que não se esgotam?... Que é que elles querem? Até hoje, positivamente, só se sabe pela bocca de um de seus chefes, que os taes "fanaticos" estão combatendo pela execução de uma sentença inexquivel: a sentença de limites entre Paraná e Santa Catharina... A' falta de outro, ahi tem V. ex. um indicio precioso para estudar a questão e chamar á ordem o impatriotismo do Caim estadoal! Não pode continuar esta miseravel tocaia de bandidos contra o Exercito e contra o Thesouro!...

VICTIMAS DO BANDITISMO IMPATRIOTICO

Grupo de inferiores do 30º batalhão de infantaria, tirado na Linha Colonial Moêma, num intervallo das operações de guerra contra os fanaticos do Contestado. (Photographia tirada na Colonia dos Vieiras, Estado de Santa Catharina).

E diz o terceto:

"Ajoelha-se sob uma tumba...,
(A lua dardejava uma penumbra!
Elle *derige* aos céus uma prece !..."

O caso agora é mais grave. Além da complicação do logar do ajoelhamento, temos o *raio* da lua a dardejar escuridão como se fosse... o Sr. Hemeterio.

Ora, francamente, o Sr. Antonio bem podia preferir, a defecar taes versos, tirar privilegio de invenção astronomica e orthographica...

Olhe que chegaria a celebridade mundial só com a descoberta das penumbras no dardejar da lua!

Fóra o resto...

F. B. (Pelotas) — O principal defeito dos seus bonecos é a falta de desenho; depois, a falta de papel liso, claro e de tinta preta, *nankin*.

Não conte com correcções de desenhistas da casa, que têm muito que fazer: trate de fazer por si o melhor que fôr possivel.

João Pompeu (Campinas) — Recebida a circular em que nos communica ter adquiriido nessa importante cidade, o Grande Hotel Paulista, que acaba de reformar e pôr em condições de lhe honrar o titulo. Parabens e votos de prosperidade.

Anclido (Bahia) — O seu*Dialago em somno* é grande de mais para *postal masculino*. Para conto, não serve por lhe faltar interesse e lhe sobrar... namoro.

Mas, Deus do céo! Onde estão esses humoristas, que não apparecem com um ar de sua graça ? !...

Astro (Livramento)—Iamos pedir-lhe o nome para o soneto, mas lendo o tal incidente da *cachorra* perseguida pelos cães e a declaração de que o seu espirito *errava pelo espaço em franca vadiagem*, concluimos:

— Quando acabar a *farra* saberemos o nome do... *tótó*.

Ayres Netto (S. Paulo)—Com que então, Olavo Bilac burila a primor uma imponente—*Marcha funebre*—um soneto magnifico, ultimamente recitado e avulsamente publicado... e vae um pandego qualquer põe-lhe o nome de V. S. por baixo e atira a *Marcha* aos quatro ventos da publicidade por intermedio das columnas d'*O Malho*!...

Ora, francamente, quasi perdoamos ao tratante o crime praticado, porque, emfim, se a intenção foi divulgar a excel-

INFANTILIDADE E JUVENTUDE ACROBATICA

"Hermanos Sabalas", populares e applaudidos artistas da Companhia Spinelli, actualmente na cidade de Campos—Estado do Rio.

Os outros acrobatas, os velhos, fazem parte da Companhia Politica do Avança, e ,ao contrario d'estes, só merecem tacão...

lencia de um tão amado estro, não resta duvida que o instrumento divulgador não podia ser melhor: *O Malho,* realmente, circula no Brazil inteiro, com uma intensidade provocante... Mas, nobre esse intuito, se o foi, nada custaria ao copista mostrar um pouco de vergonha com o dar a verdadeira paternidade ao soneto magistral, embora por baixo d'elle constasse a sua *filiação* enthusiastica. Uma vez, porém, que assim não succedeu e que além da falsificação da verdadeira assignatura, falsificada foi tambem a de V. S., segue-se que o biltre autor d'esse duplo estellionato litterario, merece bem o castigo do pae severo ao filho relapso e canalha.

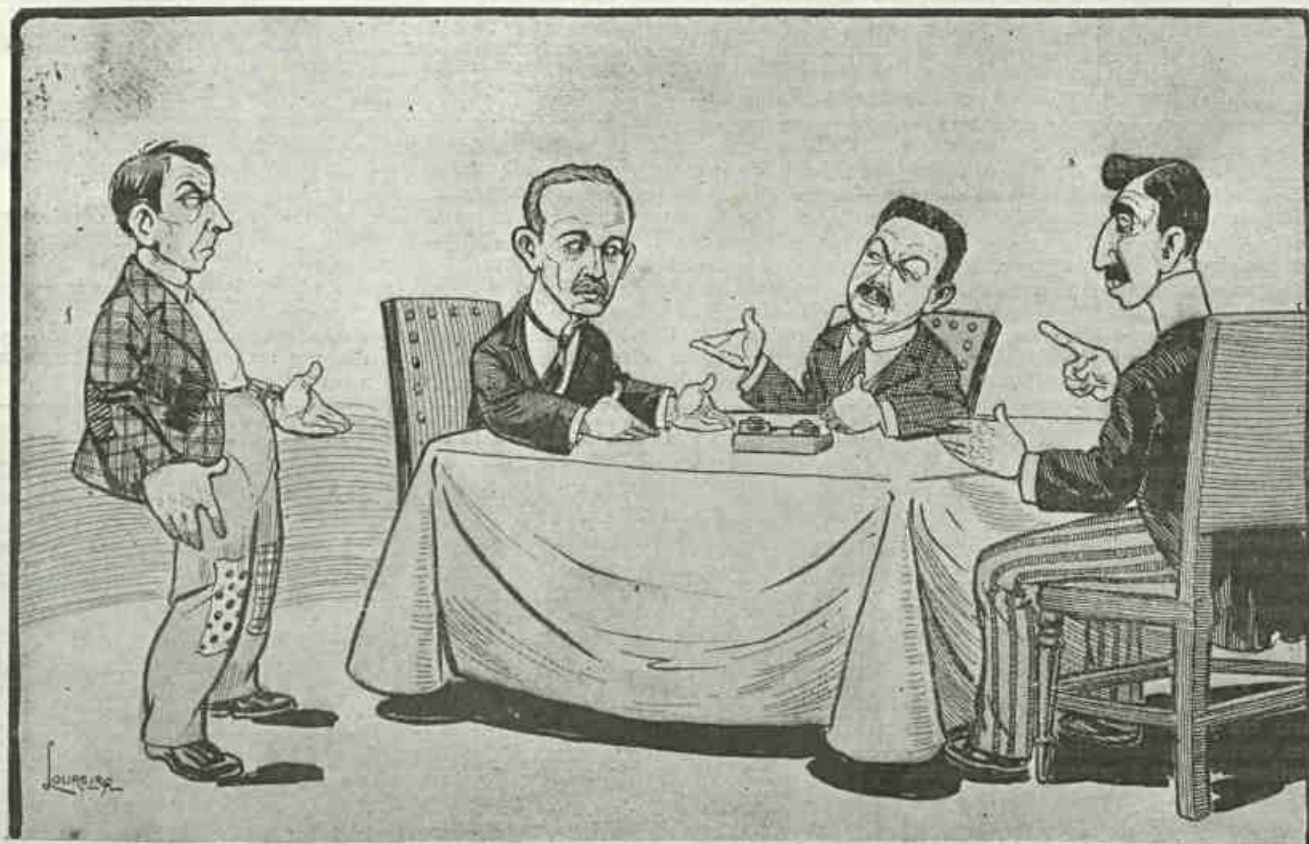
Nós lhe outorgamos todos os poderes em lei conferidos e mais os que a nossa indignação lhe possa suggerir, afim de que, descoberto o meliante sonegador da propriedade do glorioso Bilac e falsificador do nome de V. S., seja elle despido, *quantum satis* na praça publica e soffra, no *logar competente,* as *applicações* de puro couro, que a sua *doença* reclama, até ficar completamente *curado !*

Mas quem teria sido o autor d'essa borracheira ?...

Agripino Brazil (Bahia)—Muito agradecidos pelo abraço apertado! Tome lá ou-

NA FLANDRES: a guerra debaixo da neve

Uma patrulha tedesca chamada com urgencia para a vanguarda. E lá vae ella, subindo pela neve, em marcha forçada e escorregadia...

JOGO DE EMPURRA

Zé:—Vamos cá a saber de uma cousa: Os amigos, que são sabichões, que formaram a celebre e nunca assás louvada "Commissão dos Tres", encarregada de salvar a situação financeira do paiz, que estudos fizeram? que planos organizaram? que remedios indicaram?

Antonio Carlos:—Eu confiei aqui no amigo da esquerda...

Sá Freire:—E eu confiei que aqui o amigo da direita se occupasse do caso...

Carlos Peixoto:—E eu pensei que os meus dous illustres amigos estudassem o assumpto...

Zé:—Ora essa! Pois eu cuidei que os amigos não tinham sido indicados para outra cousa se não estudar o caso e apresentarem uma solução qualquer para esta formidavel encrenca. Vejo que me enganei redondamente!...

PORTUGAL AO AR LIVRE

Grupo de luzitanos, auxiliares do commercio d'esta Capital, num suculento e musicado *pic-nic* realizado na nossa formosa Ilha do Engenho, em 24 de Janeiro ultimo.
Foi d'escacha e ainda sobrou... para estas columnas...

tro, em pagamento, antes de entrarmos na sua "descripção em *verços*" do desfalque de Gonçalo.

Eis agora essa peça magistral :

"*Impunimente* vaga este criminoso,
Pelas ruas com trajes de innocente:
Este *sinico* de geito tão doloso
I a politica o protege e não sente
O *deslumbro* assás tão peccaminoso,
Sem medo á justiça, o delinquente
Da liberdade góza o alheio gozo
E, á authoridade fita indifferente.
Uns chóra com a pena *consumada*
Por seu crime em castigo que é devido
Co'a liberdade já reconquistada
Este, é qual seductor despercebido
Que ao vituperio arrasta Valença, amada:
Pelo seu peculato, sim *accometido* !..."

Vejam só o que é este mundo ! Se em vez de complicadamente *accometido* pelo peculato, o tal Gonçalo fosse apenas *acometido* pela mania de fazer versos iguaes aos que ahi ficam, certamente não andaria em liberdade autor de tão feios crimes contra a grammatica...

Continuaria a ter a protecção da politica, é verdade, visto como essa protectora gosta especialmente de taes *criminosos;* mas não livraria a sua pelle de servir de tambor ás nossas baquêtas...

Se póde haver perdão, aqui deixamos o nosso... para ambos !...

Um leitor (Corumbá de Goyaz)—Assim começa o soneto—*Os prazeres passam* :

"Na minha infancia eu passei—7
No caminho do prazer e de ventura,—11
Fiz toda especie de diabrura—8
E jámais nunca me cancei"...—8

Pois nunca, jámais, em tempo algum, você se lembrasse de não ficar cançado !

Tendo feito toda especie de diabrura, podia ter ficado estropeado como os seus versos, de modo a livrar-nos *d'elles,* agora.

Assim, em vez de uma estatua á sua infancia divertida, teremos de levantar-lhe... um auto de flagrante delicto e dar comsigo no xadrez d'esta *Caixa*—pantheon obrigatorio de todos os aggressores, por embriaguez turbulenta de todos os sentidos poeticos...

— *Esteje* preso até *cozinhal-a!*

Paulo Jarbas (Santos)—Veja a resposta a *Ayres Netto.* E obrigados, pelo seu zelo.

Leitor (Jundiahy) — Uma vez que não assigna a carta com receio de ser assassinado, achamos prudente não resumir o que ella diz, por amôr á sua pelle, tanto mais que a tentativa de assassinato contra o co-

REFRESCANDO A MUSA

Tres pernambucanos, nossos assiduos leitores, que foram "refrescar a musa" na Cascatinha da Tijuca, durante as festas carnavalescas. São elles os Srs.: 1) Raymundo Pereira da Silva, 2) Armando Baptista e 3) Manuel Rodrigues de Andrade.

ronel Francisco Octaviano já teve em tempo sufficiente divulgação, quanto ao movel do crime, ao mandante e aos mandatarios.

Mas que terra é essa, em que a politica de campanario se faz a revólver e faca! S. Paulo não merece esse *castigo*...

Rabiscador (Bahia)—Inextrincaveis os seus rabiscos politicos. Como synthese da situação politica são admiraveis: não se entendem. Mas não prestam para publicar.

Annita Brazil (S. Paulo)—Cumpridas suas ordens. Sampaio Junior prometteu obedecer.

D'Oliveiros (Santos)—Queira ter a bondade de nos indicar o seu endereço completo, para direcção de uma dadiva preciosa, de distincta poetisa patricia.

Rocha Prado (Rio)—O desenho chegou tudo sujo. Deve fazer outro a tinta e com mais conhecimento de perspectiva. No Rio não ha ladeiras tão ingremes como aquella em que se acha o casal, cujo centro de gravidade rolaria por ali abaixo, se as figuras não tivessem a propriedade de estarem aparafusadas no chão...

Innocencio (Recreio)—D'esta vez, vossa innocencia apanha... a publicidade!

Aqui vae *ipsis verbis et litteris* a sua interessante missiva:

"Sr. redactor d'*O Malho*.—Quando chegará a intervenção no Estado do Rio? Eu faço esta pergunta a V. S. por que aqui *tem* tantos intervencionistas que parece praga! Que mania! E *preparam* para irem recebel-a com *ramalhete* de flôres. Não haverá um meio de mudar as Capitaes da nossa Confederação para o interior do nosso Paiz, ficando assim fóra do littoral e fóra do alcance das vistas do artigo seis ?

CURIOSIDADES DA GUERRA

Um livro de preces furado por um "shrapnell".

Por acaso servia de couraça a um artilheiro allemão que o recebera de sua mãe antes de partir para a guerra! E salvou a vida do soldado!

A TERRA DE IRACEMA POR AGUA ABAIXO

Continuam a chegar do Ceará noticias positivas de movimentos dos "fanaticos do Joazeiro", que, ao serviço do famoso padre Cicero e do seu logar-tenente Dr. Floro Bartholomeu, estão invadindo varias localidades, commettendo depredações e perturbando a ordem, para fins politicos determinados".—(*Dos jornaes*)

Padre Cicero e Floro Bartholomeu:—Eia, fieis caboclos, salvadores do Ceará! Avançar!! Matar!!!...

Iracema:—Se foi para isto, meu Deus; se foi para esta politica de gazúa e bacamarte que me déstes a Republica, antes me deixasses eternamente com os outros aventureiros de capa e espada, pois, ao menos, fingiam ter algum amôr por mim!

Ao passo que estes bandidos... é isto que se vê!...

NEUTRALIDADE DA HESPANHA NO BRAZIL

Grupo de jovens da provincia de Orense (Hespanha), conceituados auxiliares do commercio da Bahia, reunidos em alegre passeata na Real Sociedade Hespanhola de Beneficencia, durante a qual ergueram um jubiloso—viva !—á neutralidade da patria perante o pavoroso conflicto europeu. —Viva la gracia !—respondemos nós a estes amaveis leitores.

Das duas, uma, ou a mudança das Capitaes, ou uma paralysia no artigo seis Sr. Redactor ! Da nossa Constituição eu nada pesco, só conheço o artigo seis e o oitenta, por *ter* sido os mais usados. Mas... Os tempos mudam... Desta vez eu faço a minha fézinha no Supremo Tribunal. E' só".

E lamba a unha, *innocente* creatura ! Apenas tlhe gryphamos o melhor da *festa*, por onde, aliás se conclue, que você dá um excellente politico: estropia sufficientemente a lingua para ser um bom *linguado* entre os peixes do cardume dirigente.

E nós é que ficamos *fritos*...

Conde Flôr (S. Paulo) — *Alluvião de beijos* é um soneto que não está muito mal feito, mas "pecca pela base": tem beijos de mais.

Não é propriamente uma poesia: é uma calamidade beijoqueira para a qual, se a publicassemos, teriamos pela prôa o "pau moral" da policia.

Safa !...

C. G. (Pureza)—Adverte-nos você que o seu *escripto está correctissimo* e começa-o d'este geito:

> "Não me *desprezes* assim !
> *Faç, as* teu mau coração
> Ter alguma compaixão
> Pelos meus rogos sem fim !"

Fresca correcção—salvo a cacographia ! E' versalhada o tal "escripto" que, a folhas tantas, diz esta cousa *correctissima*:

> "*Te* quero meu anjo ! *Te* quero !—8
> Se eu pudesse dar-te beijos—7
> Completaria meus dezejos—8
> Dezejos que muito espero !..."—7

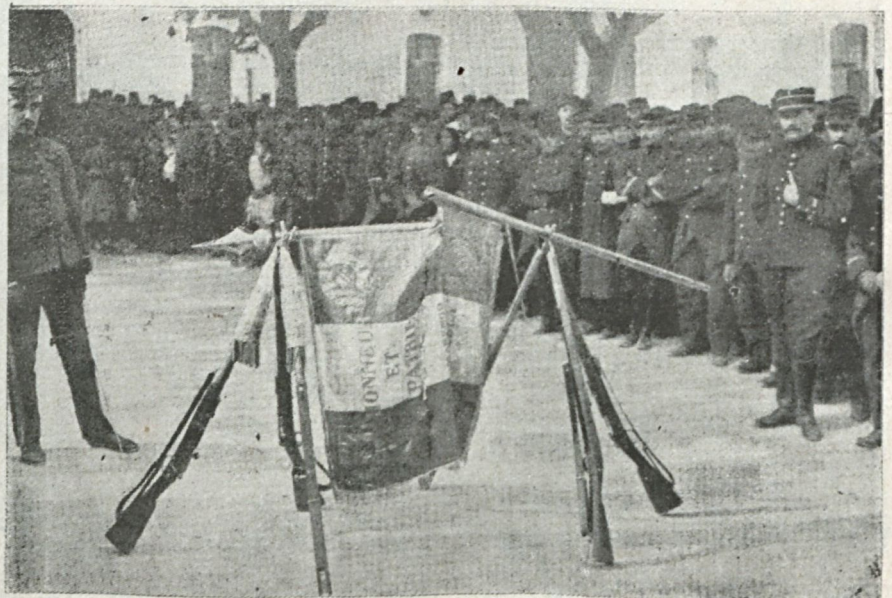
E aquella regra que prohibe começar proposições pela variação pronominal ? E aquella *outrasinha* que prohibe "uma no cravo, outra na ferradura", em materia de metrica ?

Ora, *seu* C. G. !

Mas casando-se a sua gabolice *correctophila* a todos esses erros com o—*Te quero. Te quero*, á frente—vê-se que você já quer ter topete de *Quero-quero*, no mundo das lettras...

Pois vá querendo, que um dia... etc e tal !...

DR. CABUHY PITANGA

AS GRANDES SCENAS DA GUERRA

Consagração militar patriotica de uma bandeira franceza, que voltou das linhas de fogo, despedaçada mas gloriosa.

Como é bello e commovente esse culto ao mutilado symbolo da patria !...

O «MASTIGO» NA GUERRA

Uma cozinha de campanha e mplena actividade para a boia das forças em combate

A PROPOSITO DA GUERRA

TROCA DE PRISIONEIROS — AS RESPOSTAS DOS CHEFES DE ESTADO AO PAPA BENEDICTO XV

Como é sabido o Papa Benedicto XV dirigiu-se aos chefes de Estado dos principaes paizes belligerantes propondo-lhes a troca de prisioneiros.

Eis as respostas que obteve, segundo refere o "Observatore Romano":

Do Czar:

"Felicito Vossa Santidade pela sua generosa iniciativa e de muito bôa vontade adhiro á sua obra humanitaria de trocar os prisioneiros reconhecidos incapazes de fazerem de futuro serviço militar. Aproveito o ensejo para apresentar a Vossa Santidade a expressão da minha alta estima e sympathia.—*Nicolau*".

Do Rei dos Belgas ao Cardeal Gaspari:

"Aprecio altamente o pensamento christão que inspira a mensagem que me foi

A CHINFRINEIRA COMMERCIAL

"Houve ha dias uma grande reunião na Associação Commercial, onde foi discutida a situação financeira do paiz e especialmente a emissão de letras do Thesouro para pagamento de credores".—(*Dos jornaes*)

Buarque de Macedo:—A emissão das taes letras com juros é quasi um conto do vigario !Salvo se o governo lhes dar curso forçado, com poder amplamente liberatorio! A prudente França, á austera Inglaterra...

Vieira Souto: — Diga logo: Até a China emitte papel-moeda para pagar os seus credores!

Augusto Ramos:—Mas precisamos de crear um Banco Emissor!

Sampaio Corrêa:—Isso leva muito tempo, e o nosso mal é de morte! Não fallo como medico: fallo como doente com a corda no pesço!

Francisco Leal:—Apoiado! Estamos aqui fazendo figura de urso perante o estrangeiro! Este governo...

Ibirocahy:—Este governo não tem nada com o peixe! Foi o outro...

Francisco Leal:—Qual, nada! Quem deve na minha casa não sou eu: é a mnha firma! E o governo é uma bôa "firma"... Digo mais: Se todos os cidadãos tivessem a minha energia, muitos mandões da Republica estariam degollados!

Zé Povo:—Calma, senhores! Se a gente essencialmente pacata e conservadora perde a calma e dá por paus e por pedras, que diabo hei de eu fazer?

Se não é com pannos quentes, tambem não será com dynamite que se endireitará esta gronga! Tenham paciencia, que a cousa ha de endireitar por si, pois não é possivel ficar mais torta do que está!...

A GUERRA: INJECÇÃO TONICA

Marinheiros allemães incorporados á marinha da Turquia: grupo em descanço, após um exercicio. Usam o barrete turco com a tradicional meia lua estrellada

enviada e que se coaduna com os meus proprios sentimentos. Reservo o melhor acolhimento á proposta que me fôr feita no sentido indicado.—*Alberto*".

Do Sr. Poincaré:

"Respondendo á amavel proposta que Vossa Santidade fez o favor de me transmittir por telegramma, apresso-me a assegurar-lhe que a França, fiel ás suas tradições de generosidade, tratou sempre os prisioneiros de guerra com humanidade e estuda o meio de fazer a troca de todos aquelles que se encontrem definitivamente inaptos para o serviço militar. — *Raimond Poincaré*".

CURIOSA PROCLAMAÇÃO

Um aeroplano allemão que voou sobre as linhas francezas da Lorena, lançou sobre os acampamentos massos de impressos contendo a seguinte curiosa proclamação, escripta em francez:

"Soldados francezes! Embala-vos a esperança de que os Russos, vossos alliados, vos tragam a victoria com a annunciada offensiva, até ao coração do imperio germanico. O vosso Governo procura alimentar essa esperança, por meio de noticias falsas de victorias russas, com o fim de vos manter na fé do successo final. Soldados francezes! Milhares de soldados russos foram derrotados na Polonia e fogem desordenadamente para o Vistula. Foram presos centenas de milhares de Russos e outras centenas de milhares jazem nos campos ensanguentados da Polonia. O Exercito russo não se erguerá jámais d'esta quéda mortal. O sonho de um socorro decisivo da Russia desfez-se para vós.

Entretanto, o vosso heroismo e o vosso esforço não resistem ao fogo mortifero dos Allemães, desde a praia belga até á fronteira suisa.

A costa ingleza está sendo vigorosamente canhoneada pelos nossos barcos de guerra e a grande Armada ingleza abriga-se nos portos, receando ser batida.

Quando voltará á razão o povo francez, tão superiormente dotado de intelligencia? Quando chegará o momento de reconhecerdes que não combateis pela patria e que vos obrigam, valentes soldados francezes, a verter o sangue por alheios interesses?

Quando comprehenderá a França que só os Russos e a perfidia ingleza a trouxeram a esta guerra? Nos primeiros, um punhado de homens influentes viram numa dementada politica de fogo e de sangue o unico meio de manter o despotismo barbaro. Quanto ao povo inglez, impelle-o o insaciavel desejo de poderio e de riqueza. Julga que, apenas quebrada a potencia allemã, reinará só e sem rival na terra, porque então as forças de França estarão esgotadas por uma luta sobrehumana.

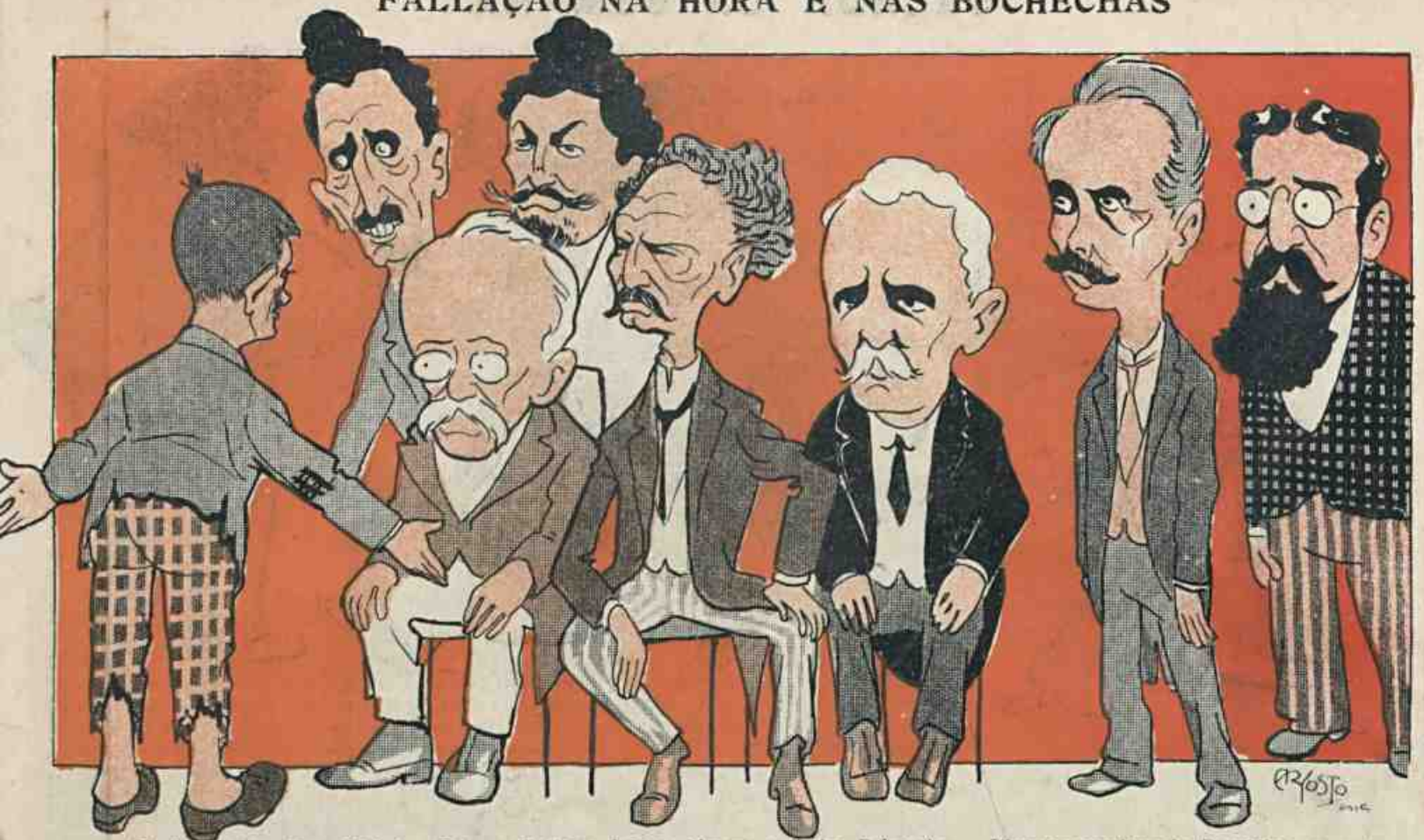
Soldados francezes! Acordae! Renunciae a esta guerra, na qual não tendes esperanças de vencer e que é indigna de vós e da França. Quanto tempo quereis obedecer á criminosa ambição de outrem? Acordae!"

A GUERRA

General Liman von Sanders, chefe da missão militar allemã na Turquia

SALADA DA SEMANA

E o *gary*, bruto e ignaro, ao varrer as ultimas serpentinas e mascaras estraçalhadas, dirá, inspirada e philosophicamente.
— De quatro annos de bambochatas, eis o que resta: — miseria e cisco !
Tal qual como os restos do Carnaval!

FALLAÇÃO NA HORA E NAS BOCHECHAS

Zé Povo (para Ruy, Pinheiro, Urbano, Bulhões, Irineu, Moacyr e Carlos Peixoto): — Illustres paredros da Republica e activos combatentes republicanos! Tenho uma cousa muito simples a dizer-lhes, que me anda atravessada na garganta! Deixem-se de casos do *Satellite* e do Estado do Rio! Deixem-se de politicagem de campanario! E' tempo de cuidarmos de cousas serias e graves que interessam a nação! Basta de se perder tempo com questiunculas partidarias! Basta de comedias e bobagens! O Brazil vae á garra e, a continuar assim, a Republica será o primeiro naufrago, irremediavelmente perdido!...

AO GRANDE «CAMPEÃO» DO CARNAVAL

De como se prova que—um dia é da caça, outro do caçador... Da "careca do Dudú", que tanto *pesou* sobre o povo, sahiu a troça mais vingativa e carnavalesca, de que ha memoria.

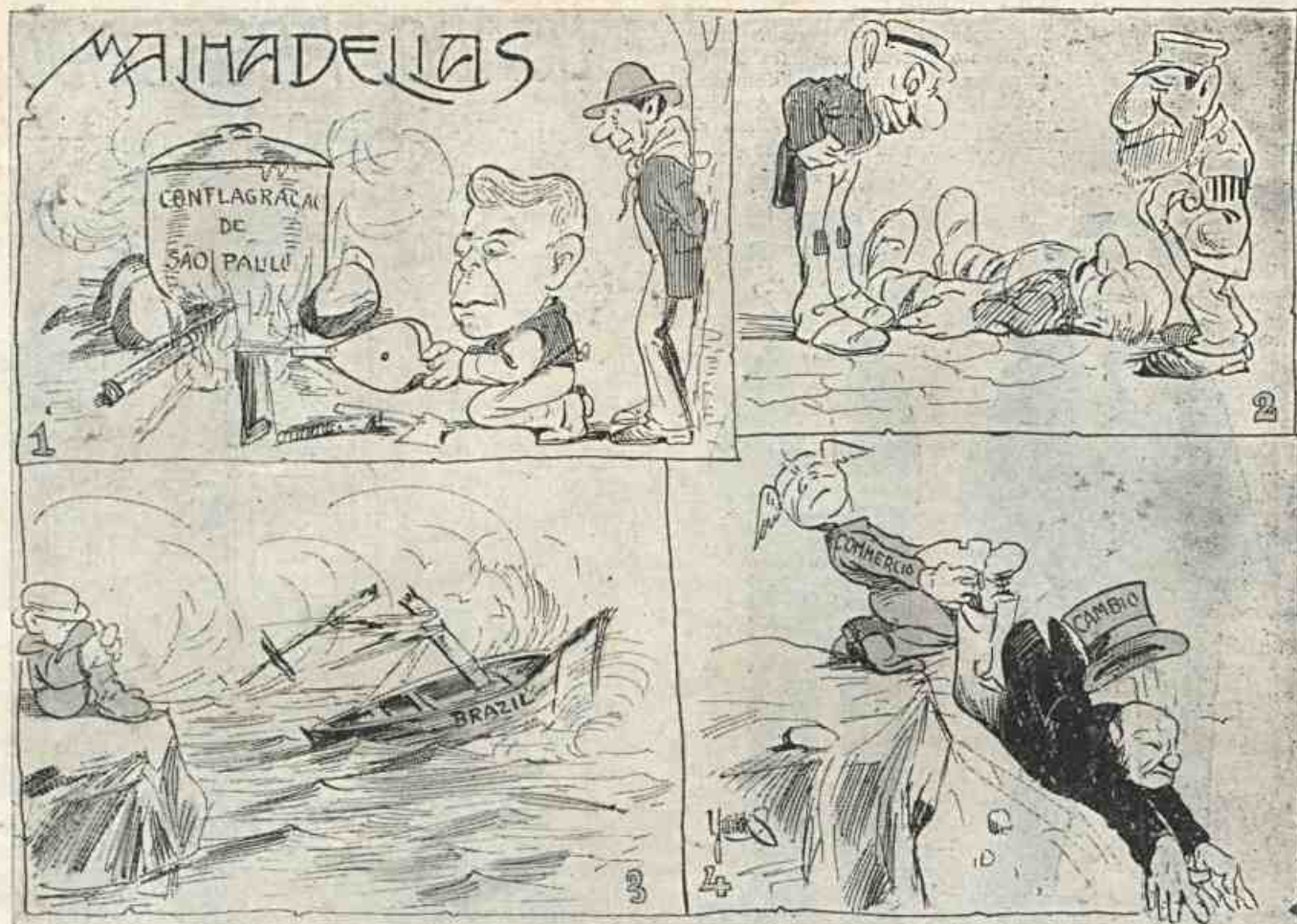
Ninguem as faça, que as não pague, e quem deve a Deus, paga ao diabo!...

MALHADELLAS

CONFLAGRAÇÃO DE SÃO PAULO

BRAZIL

COMMERCIO

CAMBIO

1) O deputado paulista e perrecista Gustavo Marcolino, accusam agora o correligionario Rodolpho Miranda de ter sido o inventor do plano da conflagação com intervenção no Estado. *Zé Povo* : — Eu já sabia d'isso... Mas coitado do capitão Rodolpho! Nem para cozinheiro de revoluções tem sorte... 2) Será insolação, seu guarda? — Creio que não. Deve ser falta de *gazolina* : o pobre diabo está agonisando... — Ah! Então reconheço-o : é o Brazil!... 3) E por fallar nisso, eis outra imagem do Brazil : um barco sem leme, á mercê dos vagalhões. Pobre chaveco!... 4) O cambio continúa em baixa. E' mais um exercicio da exploração ingleza. O commercio procura aguental-o honradamente ; mas, se continuar o esforço, arrisca-se a cahir com elle...

CARNAVAL DE 915, POR FORA

Episodios da grande batalha de *confetti*, realizada no domingo de Carnaval, na Praça Sete de Março — Villa Isabel: um gracioso grupo de *apaches* "posando" especialmente para *O Malho*, e composto de empregados no commercio d'aquelle bairro, com suas familias.

A TALHE DE FOICE

"Vindos d'ahi, desembarcaram aqui 60 pseudos trabalhadores nacionaes, destinados aos nucleos coloniaes do Estado. Em terra, embriagaram-se e promoveram desordens, sendo preciso uma força embalada para contel-os. A policia d'esta capital verificou que quasi todos estes individuos são vagabundos e gatunos." — (*Telegramma de Florianopolis.*)

— Ora, essa !... Então, em vez de "trabalhadores nacionaes", mandaram para Santa Catharina vagabundos e gatunos ? !...

— Que queres ? Pois não viste que até no Carnaval predominaram as "fantazias" de *gigolettes* e *apaches* ? !...

O MALHO EM FRIBURGO

O Sr. Antonio de Moraes Junior, conceituado negociante em Friburgo, e sua Exma. familia.

PELA SAUDE PUBLICA!

Rivadavia: — E que me diz V. Ex. sobre as carnes verdes? Desejava muito ouvir a opinião de um sabio hygienista...

Dr. Rocha Faria: — Para que? Estou cançado de dizer que as carnes entregues ao consumo publico são *verdes de verdade*, porque, graças á conducção a cahir de madura, chegam podres ao mercado.

Zé Povo: — E' isso mesmo! E tal discussão já fede mais do que as proprias carnes! Mas, bem considerada a cousa, é até um beneficio a podriqueira do principal genero de alimentação, visto como, por causa da crise, todo mundo se quer suicidar... E o melhor meio é comer carne avariada... Demora um pouco, mas não falha!...

SESTROS

II

A um conheci que tinha o sestro de levantar, a meudo, o coz das calças com a mão, como se sentisse a falta de suspensorios.

São triviaes os oradores que se balançam apoiando-se ora sobre um pé ora sobre outro: é o que os francezes chamam o *tic do urso*.

Alguns são ambulantes involuntarios: conheci um deputado, que começava o discurso em um extremo da bancada e não raro o terminava no outro extremo, se não encontrava no caminho cadeiras occupadas.

Percebia-se seu enleio quando fallava no meio da bancada cheia, sem poder seguir á esquerda ou á direita. Era peripathetico. Outro só fallava placidamente puxando, a meudo, com a mão esquerda o collarinho, e levantando repetidas vezes a espadua d'esse lado.

Muito interessante era a mimica de um velho professor de physiologia, durante as lições, mormente quando tinha de expôr opiniões divergentes de alguns escriptores. Começava collocando na mesa, junto de si, diversos objectos: cada um representava um autor.

— Diz o Berard... (tomava a caixa dos oculos e collocava-a verticalmente). Expunha a opinião do autor.

— Mas a isso objecta o Muller... (tomava o lapis na outra mão e collocava-o em frente da caixa).

— Responde Berard... de accordo com o Erhenberg... (Deixava o lapis e tomava a boceta de tabaco e a caixa de oculos, collocando-as em frente uma da outra).

— Ora, não devemos perder de vista as experiencias de Liebig e de Brown Sequard. (E deixava tudo, para tomar a canneta e os oculos).

Uma vez expunha a questão da geração espontanea. Tres experimentadores, figurados então pela caixa de oculos, o lapis, a canneta, era favoraveis á hypothese.

— Mas, dizia elle, um joven physiologista, o Sr. Pasteur (figurado pelo lenço), está lutando contra esses figurões e parece que tem razão. Porque diz o Moleschot (lapis)... Diz o Longet (canneta)... mas responde o... (e põe-se a procurar o lenço que tinha cahido no chão).

O Banho, estudante de aspecto muito sério, mas realmente grande gaiato, deixa a bancada, vae apanhar o lenço e presenta-o gravemente ao professor, dizendo:

— Aqui está o Sr. Pasteur.

— Obrigado, diz o mestre, e, sem se rir continuou a lição.

Um cacoette curioso é o de certos gajos com tregeitos e caretas antes de pronunciarem as primeiras palavras. Alguns dão guinadas nos movimentos espasmodicos geraes, que fazem, quando tentam começar a fallar.

Um caso interessante succedeu, ha muitos annos, ao fallecido Dr. Silverio Lessa, em Diamantina.

Tendo alli chegado poucos dias antes, foi chamado a ver um doente.

Apenas subira a escada, apresenta-se-lhe um homem, que aperta-lhe a mão e começa a dar pinotes á dirita e á esquerda, contorcendo a face, comprimindo os labios, em attitude de grande angustia.

— Que é? Que tem? — pergunta o medico.

O homem renova as guinadas, e agita-se com tremuras nos braços e na face, sapateando com impaciencia.

— Vamos, amigo. Não se assuste, exponha-me o que soffre.

E foi conduzindo-o á sala, fazendo-o sentar-se no sofá.

Mas a agitação aggravou-se ainda.

— E' um ataque... Deite-se... Deixe-me vêr o pulso.

— E'... é... é... nê... nê... nê... pu... pu... fez elle, enchendo de ar as bochechas e soprando.

— Bem. Acalme-se. Não se esforce por fallar. Vou receitar-lhe um calmante...

O homem gesticulava mais, sacudindo a cabeça e fazendo signaes negativos com o dedo indicador.

— Não quer? mas...

Nesse momento diz o homem subitamente:

— Não: eu não sou doente... sou... sou... o dono da ca... ca... da casa.

E começou a fallar mais desembaraçadamente. Tinha chamado o medico para ver um escravo doente. Elle mesmo estava de perfeita saude.

E riram-se os dous desafogadamente.

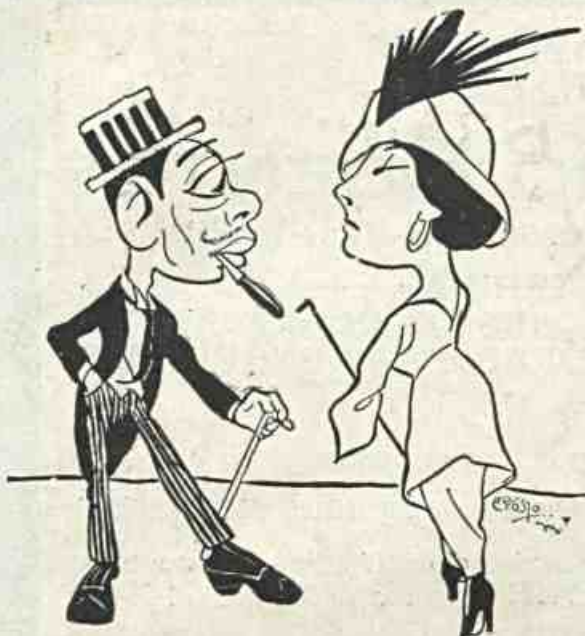
Era gago. Não podia começar a fallar sem aquelles tregeitos; e mais fortes eram quanto maior a emoção.

A presença de um medico desconhecido e o engano d'este suppondo ser elle o doente, mais o inhibiam de fallar.

Muito curiosos são tambem os sestros dos que ouvem. Mas d'elles fallaremos depois.

PADRE SILVERIO (vigario da Paraopeba)

FIDALGA
a Melhor
BRAHMA
Ainda e sempre
na Ponta!!!
FIDALGA
A CERVEJA DA MODA
Atelier Gioconda

O MAIOR SUCCESSO CARNAVALESCO

Elle: — Qual foi, Exma., o maior successo carnavalesco d'este anno? V. Ex., que é uma dama da nossa *elite* social, e cujo gosto finissimo todo mundo reconhece, deve ter uma opinião muito valiosa, decisiva...

Ella:—O maior successo carnavalesco?!... Pois ainda o não sabe? Foi este:

Ai! Philomena!
Se eu fosse como tú,
Tirava a Urucubaca
Da careca do Dudú!...

POSTAES FEMININOS

*

A MULHER E A POLITICA

Hoje, francamente, abertamente vou expender a minha opinião contra o direito politico da mulher, do qual, muitas das minhas distinctas collegas fizeram-se precursoras.

Li ha umas semanas nesta secção dos *Postaes Femininos*, um artigo da minha illustre e distincta antagonista Bartyra Tibiriçá, no qual fazia sentir a necessidade da mulher já estar de posse dos seus direitos politicos.

E, segundo o seu modo de pensar, a mulher na politica exerceria com os seus sentimentos de bondade uma grande influencia no espirito do homem, chegando por esse meio a educal-o e emancipal-o de todos os instinctos barbaros e destruidores.

Emfim, numa palavra evitariam a guerra. Puro engano.

Porque?

Porque o parlamento não é uma escola de ensino, onde se aprende moral. O parlamento é uma assembléa, em que os politicos se reunem para tratar dos interesses nacionaes e esses interesses estão sempre em continuo antagonismo com os interesses da politica internacional.

Ora, é, justamente o antagonismo dos interesses que provoca as guerras destruidoras e barbaras entre as nações e povos. De facto, o actual conflicto europeu é uma consequencia d'esse antagonismo entre as nações.

Deante d'esse terrivel acontecimento que ensanguenta todo o velho mundo, é o caso de perguntar, o que teriam feito as suffragistas, caso já estivessem de posse dos seus direitos politicos?

Teriam evitado a guerra?

Não.

Porque pelas proprias circumstancias do momento em que ellas teriam visto compromettidos os interesses da sua patria, teriam tambem votado como fazem os homens pela sua defesa.

D'ahi a guerra.

Portanto, para que aspirar ir ao poder? para fazer o que fazem os homens?

Se os homens não sabem fazer cousa bôa é porque a politica é isso mesmo.

E a mulher seria até peor, pois ella tem o defeito de ser vaidosa. Por exemplo, haja vista a moral das rainhas.

Catharina de Medicis, rainha da França é cumplice da matança de 2.000 huguenottes, de que foi theatro a noite de S. Bartholomeu, 23, para 24 de Agosto de 1572.

E muitas outras, pela ambição do poder, praticaram os mais abominaveis crimes, chegando a matar os seus maridos e até os seus proprios filhos!

Não pretendo, porém, com este meu modo de pensar, deixar de reconhecer o direito da emancipação da mulher e o seu logar n sociedade como educante. Ella, porém, só o conseguirá, quando se livrar de todos os preconceitos, politicos, religiosos e sociaes.—Wanda Ramos (S. Paulo)

*

A ingratidão é uma setta venenosa, que apunhala um coração constante.—Margarida Santos (Tijuca, Rio)

A' minha irmã Alzira:

Quando amamos verdadeiramente, devemos harmonisar todos os sentimentos: devemos amar e respeitar tanto a familia do nosso amado, como a nós mesmos. A união faz a força.—Abigail Medeiros (Retiro Obrigatorio, Entre-Rios, E. do Rio)

*

A minha irmã Maria:

Quando cantamos julgam os ouvintes, que estamos contentes.

Enganam-se. Se mutas vezes cantamos é para dissimularmos a dôr que nos dilacera o coração.—Zizi Ribeiro (Rio)

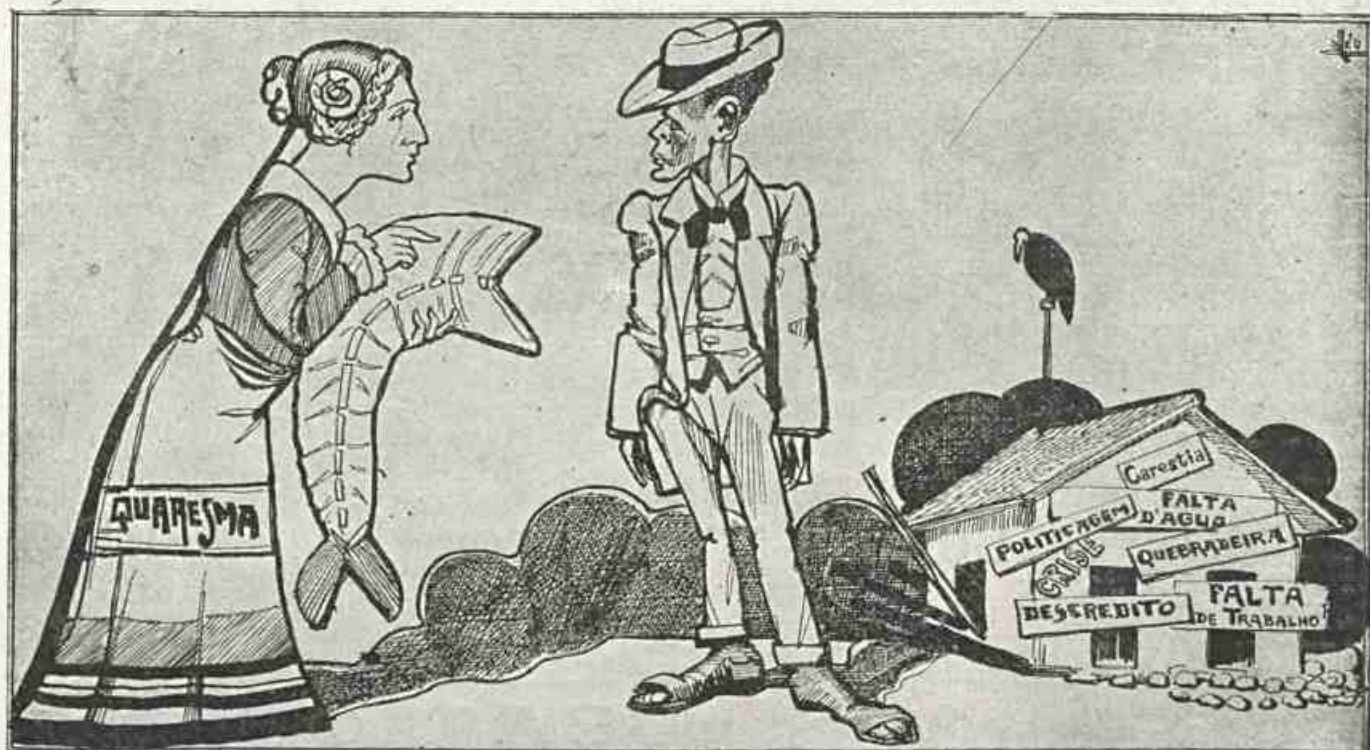
*

A esperança é a estrella que nos guia com o seu resplandecente clarão no escuro e tenebroso caminho do desengano; é a bussola que nos orienta no tempestuoso mar de illusões; é, emfim, o phanal que nos eleva ao céo mysterioso do amôr...—Abigail Sampaio (Paracurú, Ceará)

Está conforme — LA BLONDE

ASPECTOS ALEGRES DO INTERIOR

Em Inhupim de Caratinga—Estado de Minas: a "Banda Inhupinense", rodeada de meninos, senhoritas e diversos membros da Sociedade Musical—uma florescente associação recreativa que se compõe da *élite* social

RESOLUÇÃO HEROICA DE UM SUICIDA

Ella:—Aqui tens, Zé, o meu *presente*! E' o bacalhau da época. Está podre, mas... *similia similibus curantur*...
Zé:—Guarda a tua offerta e a tua sciencia! Para quê bacalhau, se eu já ando na espinha?
Duro com duro não faz bom muro... Deixa-me em paz e ás moscas!...

Instantaneo do almoço inaugural do Stadt München, no dia da sua inauguração

ARISTOLINO
OLIVEIRA JUNIOR
Sabão em forma liquida

VENTURA DO GUERREIRO

Ao Alvaro de Castro Lima

Ao sol-posto e depois de uma insana batalha,
Lasso, o guerreiro audaz alonga o olhar incerto:
A sombra vem descendo, e pelo espaço aberto
Paira o espectro de Marte em tétrica mortalha.

Retumba inda no azul o estrondo da metralha,
Como um écho de horror no immenso de um deserto.
Tristeza e desalento! O campo está coberto
De mortos sobre os quaes a escuridão se espalha.

Eis, dentro em pouco, assoma a lua ao firmamento,
— Virgem da soledade — alumiando o sangrento
Desterro onde a desgraça impavida rugiu...

E o guerreiro, ao fital-a, etherea e immaculada,
Recordou-se da noiva ausente, idolatrada:
Foi então que — ditoso e vencedor — sorriu.

S. Paulo

BENEDICTO SALGADO

NO PÈGO

Ao bom amigo Eduardo Reis

Eu sou do mar da vida um doudo navegante
Que, em noite eterna, affronta os pelagos sem fundo,
As tormentas da sorte, os escolhos do Mundo,
Num barquinho de pau, sem rumo, á tôa, errante.

Sem bussola, sem leme, as velas rotas, deante
Dos olhos tenho o mar — ermo, torvo, iracundo,
Que ergue junto a meus pés, de segundo em segundo,
Uma tromba feroz ou cava um abysmo hiante.

Olhos fitos na treva, ergo-os do mar deserto
Ao céo de meus Ideaes... Mas, nem longe nem perto,
Vejo a estrella—Esperança—ou o porto—Redempção.

Céo e mar: — Negro céo, mar revoltoso e bruto
Em cima — nada; em baixo — unicamente escuto
O mar rouco a gemer um velho canto-chão.

B. Horizonte—8—915

J. BAPTISTA SANTIAGO

INSOMNIA

Que saudade de ti quando alta noite eu velo,
Sobre o humilde grabato onde deliro e anceio
Escutando a plangencia atroz de um violoncello
Que ao longe antigo amôr deplora e geme, eu creio!

Contra a sina que trouxe ás vezes me rebello,
Contra a sorte cruel que não deixa ao teu seio
Unir meu coração que estúa em forte anhelo
Que é o mesmo sonho azul que nos teus olhos leio!

Que saudade de ti quando no céo azul
A lua voga altiva e os densos arvoredos
Gemem sob a pressão das aragens do Sul!...

Nessas horas da noite o somno me abandona,
Porque a gente não tem na vida instantes ledos
Quando o peito se rende e a alma se apaixona...

Belém—MLMXIV

ARAUJO SANTOS

ALLA ODIERNA CIVILTA'

Invano, invan fluente del cervello
Alle riarse cellule va il fosforo
E le tranquille sorti affettüose
Crea il pensiero.

Invan Tu, schietta, dei tuoi puri sogni,
Sol noti al cielo, le tue notti popoli;
Sicché sottile giá per la lung' ansia
S'ammorba il sangue.

Fra le sconvolte zolle inaridite
Del vasto campo umano, una messe unica
— Rapidissima, ahimé! — terribilmente
Germina: "l'odio";

E giá per essa, fiera ed accanita,
La lotta si rinnova, onde degli uomini
Piú lasse forse e misere e deris
Andran le sorti.

E Tu ci chiedi amore! E a la parola
Appassionata aneli, al verso tenero,
Che ai concenti del ciel, soavemente
Chiedi il poeta!

O dolce, oh cara illusa!... Le pupille
Tu levi a me, quale i tremanti petali,
Vivo brillanti al sol per la rugiada,
Solleva il fioré;

E dell'umano lottator gli affetti,
E gl'impeti del sangue, e del cor nobili
I sacrifizi, a Te conversi vuoi
Tutti conversi!

Ma dí', non odi effondersi, veniente
Dagl'insani tugurf, da le squallide
Soffitte, all'ire d'Aquilon non chiuse,
Triste un lamento?

Né ti percosse ancor de le miniere
Fosche, dei magri solchi, de le fetide
E morbose maremme il minaccioso
Dolente grido?

Ghigna, strazia la livida pelagra
Sui volti scarni e furibondi gli uomini,
Giá, l'un l'altro accusati, sono all'armi
Del fratricidio.

E Tu non vuoi pace! E vuoi ch'indugi
Ne le carezze che a la vita sterile,
Ignobilmente, fa dei vili il seme
Unico scopo!

Oh, mai tal onta! Finché all'arse vene
L'etere pura impartirá l'ossigeno
Finché la voce dovró udir dei vinti
Supplice o irosa;

A voi, lavoratori, a voi, onesti
Di sempre oppressa gleba figli pallidi
Affettuoso il mio dir, la conciliante
Penna, e il mio sangue,

L'estremo pensier!... A Te, RELIGIONE,
Fida compagna ne la lotta e d'intimi
Dolor confortatrice, pia, a Te
L'ultimo bacio!..

Rio, 15—12—1914

PADRE BRAZ ROSSI

Como «elles» pretendem «escalar» o subsidio !

A DUPLICATA DO CEARÁ

"A eleição senatorial do Dr. Francisco de Sá teve a sympathia e o apoio do padre Cicero. A do coronel Thomaz Cavalcanti teve a sympathia e o apoio do coronel Benjamim Liberato, governador do Estado".—(*Dos telegrammas do Ceará*)

Ao que parece, tanto o Chico Sá como o Thomaz Cavalcanti pretendem entrar no Senado pela fórma que o leitor vê...

Uma verdadeira escalada ! Qual das duas *escadas*, porém, terá o apoio do reconhecimento ?

—*That is the question*—como diz um Serapião qualquer, quando está com "dous dedos de grammatica"...

O amôr é um dos sentimentos mais poderosos da vida, e o unico que conduz os corações pelo caminho da felicidade.—Apraes Junior (Itanhandu', Minas)

*

A uma gentil collega:

Quando estou triste, a pensar nos martyrios que encerra o meu viver; quando, massacrado pelo desgosto, desejo a solidão eterna do sepulchro, é-me grato recordar teu nome, embora sinta depois o pungir da saudade...—P. Dantas Filho (Bahia)

*

NEZITA

(Das "Confidencias").

VI

.. ..

Tudo relembra um echo do Passado,
—uma voz !—um punhado
de flôres !
o céo !—o mar !—emfim o que fitamos
e onde, de novo, vamos
revendo nossos risos, nossas dôres...

Enchem-se os olhos d'agua
e o coração, de magua
soluça, intimamente...
Não ha, mesmo de um modo positivo
quem diga o que de doce e pungitivo
vae torturando a gente...

...E' que nos separamos
Nezita, e não pensamos,
(eu, pelo menos, certo, não pensei)
em que a Saudade a tanto levaria...

.. ..

E relembro o Passado, noite e dia...
E o que espero ?—Nem sei !...

.. ..

Edweiss (S. Paulo, 1914)

*

Fui hoje pela manhã, ao meu jardim procurar uma singela flôr para offerecer-te; mas, não encontrei.

Na rosa não encontrei petalas graciosas para desfolhar em teu seio. Só encontrei uma, no jardim da minha vida: foi o meu triste coração.—Antonio de Araujo

Está conforme C. P.

1915

1· TORNEIO — JANEIRO e FEVEREIRO

Premios para 1· e 2· logares

CHARADAS NOVISSIMAS 211 a 224

2—2—O homem está na extremidade da montanha.
Feijó da Costa (Cataguazes)

1—2—Mais de um instincto não tem o homem
Hermogenes S. de Oliveira (Condeúba, Bahia)

1—3—Infeliz tem de ser o homem que ama uma mulher voluvel.
Ildefonso do Nascimento (Recife)

2—2—Na minha vinda farei da medida um instrumento
Attilano de Moura Alves (Jacobina, Bahia)

2—2—No Brazil quem tem juizo vive na bemaventurança.
Bemtevi (Encantado)

1—1—1—3—Do Gabriel e do Zoroastro sei que durante o estudo da physica, na região latina, ambos iam deitando as esmolas em um cofre.
Franktdampfer (Corumbá, Matto Grosso)

2—2—Pega a ave com esta vazilha.
B. Machado de Proença (Sorocaba, S. Paulo)

1—1—1—No Rio vi que o numero indica civilidade.
Braulio Aguiar (Mococa, S. Paulo)

1—2—Respira-se no commando d'este homem.
Camenzaltades

ENTRE AS PALMINHAS E A PONTA DA FACA

"Apezar de não haver mais secca, continúam a apparecer as reclamações contra a falta d'agua em diversos pontos da cidade e a irregularidade da distribuição—suscitando isso até artigos de fundo nos jornaes".—(*Das nossas notas*)

A cidade: — Confesso-me muito agradecida ás carinhosas attenções com que vocês me tratam, procurando aprimorar o meu aspecto civilizado...

Prefeito, Inspector das Mattas e Jardins e Inspector da Illuminação: — Ah! Não tens que agradecer... Nós cá somos assim: Pagamos-te a honra da tua companhia com o mais patriotico e merecido engrossamento!

A cidade: — Ora, *seu* Wan-Erven! Mire-se no espelho do Furtado, do Riva e do homem das luminarias! Pela parte que lhe toca, dê-me agua para o banho!

Inspectoria de Aguas:—Não é possivel... Os mananciaes...

A cidade: — Tire o cavallo da chuva! Você com essa historia de mananciaes... não pega mais: o Thesouro está vazio...

FEITIÇO CONTRA FEITICEIRO

"Por causa da questão do *trust* da gazolina tem havido scenas de pugilato entre os *chauffeurs* pró e contra".—(*Dos jornaes*)

Uma variante feliz aos atropelos diarios dos automoveis: os *chauffeurs* "atropelam-se" mutuamente, deixando inteiros e em paz os transeuntes...

1—1—2—Nota o amigo que na escala humana a mulher é a base da sociedade.

Campineiro (Campinas, S. Paulo)

3—3—O sol, com abundancia, presta-se a qualquer observação astronomica.

Camello (Painel)

2—1—A mulher do Conceição tem o orgão delicado.

Catufrandu' (Cacimbinhas, R. Grande do Sul)

2—1—Eu vi um nome dado na India a algumas personagens fabulosas e outra cousa mais escripto no livro pequeno.

Antonius (Traipu', Alagôas)

1—1—1—Sem demora escreverão na escala do instrumento o nome da planta medicinal.

Camillo Durval (Belém, Pará)

PERGUNTA ENIGMATICA 225

Ao Eduardo Gomes:

Caro Eduardo,
Sem mais demora,
A solução
Eu quero agora.

—Onde está a mulher?

Clovis de Carvalho (Colonia)

CHARADA BISADA 226

3—2—Será tolo se TE dér a ave.

Conde de Zarka (Belém, Pará)

CHARADA ELECTRICA 227

A' minha esposa:

3—Minha mulher é uma serpente.

Bastinhos

METAGRAMMA 228

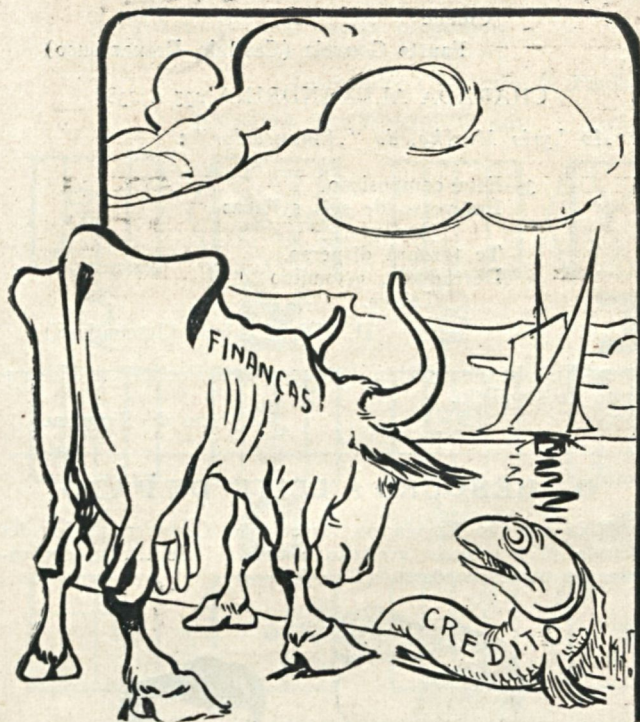
(Varia a penultima)

5—2—*Em qualquer parte* onde eu esteja
Seja aqui, ou mesmo na China,
Com Cupido eu travo peleja,
Tal qual os infieis co'a egreja...
Um amôr que tive, isso ensina!

CONTRA A POLITICA DE BACAMARTE

"O "padre" Cicero telegraphou ao general Dantas Barreto desmentindo a invasão de Pernambuco pelos seus bandoleiros e pedindo sustar o movimento de repressão pernambucana que estava causando panico. O general respondeu, com altivez, dizendo que havia ordenado que as forças se limitassem a prender os criminosos em flagrante, visto constar que os bandoleiros "ciceristas" já haviam começado a depredar as populações do sertão pernambucano".—(*Dos jornaes*)

Padre Cicero:—Misericordia, *seu* general!
Dantas Barreto:—Tel-a-ei, se atraz de você não houver tocaia de bandidos, e se á sua frente não existir o espirito invizivel, diabolico, a quem a prosperidade de Pernambuco está fazendo sombra!...
Commigo é nove!...

QUARESMA: JEJUM FORÇADO

A vacca: — Como estamos na quaresma, tenho necessidade de ti, para me alimentar...

O bacalhau: — Você está doida, hein? Não se lembra da indigestão que teve por abusar tanto de mim?

Contente-se com a sorte e, já que se mostra uma vacca tão sem juizo e sem memoria, *abaccalhe-se* ao bacalhau, que vale ouro, mas não é para os seus beiços...

Digo-lhes: — Sim
Meu coração,
Meu seraphim...
Cessam por fim
Sem minha mão.

Caruso

CHARADA ANAGRAMMA 229

A' illustre cohorte bahiana:

Quando o bom doutor Ramalho,
Concluiu esta charada
Para as columnas d'*O Malho*,
Disse assim por palhaçada:
Vi charadistas d'agora
Com as *manguinhas* de fóra! — 6 — 2

Eureka

CHARADAS ANTIGAS 230 a 234

Qualquer tolo ou descuidado,
Como eu, vos affirmará,
Que é ella quem sempre dá,
O nome a todo o povoado — 2.

E apezar de todos terem — 2
Força para pelejar,
P'ra se poder realizar,
E' preciso dous quererem.

Cume Preto

Na musica me verás, — 1
E pódes vêr-me tambem
Na rabeca, ou violão, — 2
Com moderação, perfeito — 1
Agora dou-te, meu bem,
A lembrança por conceito.

Ao collega Francisco Justiano Vieira:

Os soldados em fileira — 2
Procuram se defender
E buscam na triste sorte
Coragem, força, e poder.

Na luta dizem: "Collegas,
Avancem para o inimigo!"
E este em ganhar procura — 1
Ter um funebre jazigo;

Porque na parte do rosto — 2
Lhe fére horrivel Canhão
A sepultal-o no sólo!...
Que triste destruição!

Eurycles Alves Barreto (Jocabina, Bahia)

Um dia eu fui ao patrão
Pedir para trabalhar
Elle deu-me um instrumento, — 1
O qual não soube pegar.
Inutil fiquei pensando, — 1

A. B. J. (Aquidauana, Matto Grosso)

PARA ADOÇAR A BOCCA...

"Entrevistado pelo *Jornal Pequeno*, declarou o Sr. Caillaux, á sua passagem pelo Recife, que havia comprado uma grande partida de assucar para a França, não no Brazil, mas na Argentina, onde encontrou melhor preço e qualidade". — (*Dos telegrammas*)

Caillaux: — Pois é verdade, meu caro! A' medida que o mercado se firmava, os negociantes do Brazil iam variando... para cima, o preço para a grande venda de assucar... De maneira que... acabei por fazer a grande compra aos negociantes argentinos...

Reporter: — Muito bem! O Brazil é o assucareiro, mas quem *adoçou* a França foi a Argentina...

Caillaux: — Mais ou menos é isso: o carro adeante dos bois...

Reporter: — Paciencia... E qual é, á vista d'isso, a impressão que leva do Brazil?

Caillaux: — Excellente. Quanto a isso não ha duvida. Tanto, que vou desfazer a injustiça que os argentinos commettem, quando chamam o Brazil de terra de macacos...

Reporter: — ? ! ?...

Caillaux: — — Sim! Vou affirmar que é uma terra de araras!...

MEMENTO HOMO...

"Em torno da Junta que tem de apurar a eleição do dia 30, no Districto Federal, começam a adejar os candidatos real ou falsamente eleitos".—(*Nossas notas*)

Zé: — São coveiros?

Rapadura e Sampaio Ferraz: — Coveiros... vá elle! Vimos apenas *cavar* os nossos diplomas. Ambos temos direito a elles...

Zé (á parte): — Deus os fez e o diabo os juntou. Mais uma duplicata para um osso só!...

Sem ter mesmo o que fazer,
Lizo, sem bagatella,
E não tinha o que comer!...
Peguei, pois em minha arma
E fui ao matto caçar,
Nada vi que désse um tiro
Nem pude uma ave matar.

Eduardo Gomes (Catende, Pernambuco)

CHARADA AUXILIAR 234

A Wanda Modesta:

RAU — Embarcação
VENA — Cidade
DOR — Montanha
DRIA — Vaso
PEIRA — Arvore.

Cidade

Fausto Gouveia (Catende, Pernambuco)

CHARADA ALEXANDRINA 235 a 238

Ao Lyrio Murcho, do "Annunciador":

3—Esta composiçao
Em verso de seis syllabas
Que vês,
Te tornará disperso,
Derramado, estendido
Talvez.

D. Clizoé Lima (Itacoatiara)

2—Foi de uma planta herbacea que fizeram um instrumento de supplicio.

Cyrano de Bergerac

O THESOURO A LEITE DE PATO

"Na reunião havida na Associação Commercial foi deliberado propor-se ao governo a emissão de titulos equivalentes ao papel moeda".—(*Dos jornaes*)

Sabino Barroso: — É esta! Querem mais emissão de papel moeda!

Wencesláu: — E os cincoenta mil contos de letras do Thesouro?

Sabino: — Dizem que não são letras, são tretas! Querem para alli dinheiro puro!

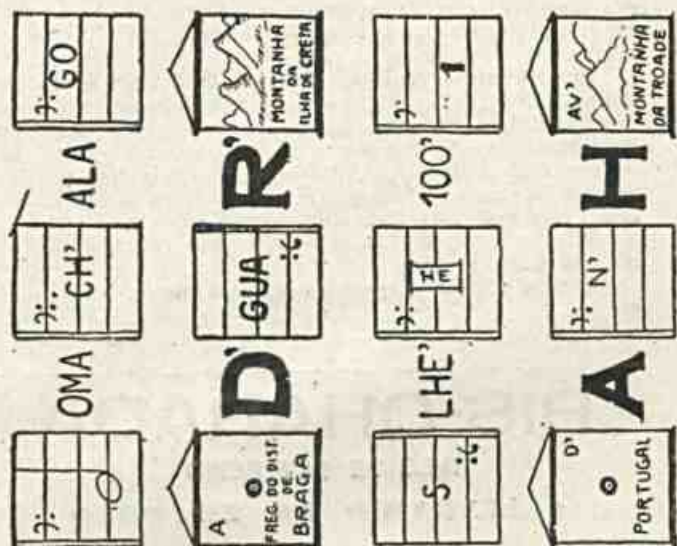
Wenceslau: — Homem! Até parece o caso d'aquelle sujeito que queria tomar café com leite, houvesse ou não houvesse leite...

2—Deve ser inflexivel o ferro do arado.

Gil Virio & Planeta (S Carlos, S. Paulo)

3—ELLA—E' certa dança hespanhola
ELLE—E' certo peixe.—E agora?

Guanumby (Sorocaba, S. Paulo)

ENIGMA PITTORESCO 240

Alvaro Paranhos (Catalão, Goyaz)

AVISO

Os prazos terminarão: a 6 (ás 15 horas), 11, 17, 19, 21 e 31 de Março e a 16 de Abril. No primeiro prazo estão incluidos os charadistas d'esta capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas, ou via maritima; no segundo, os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e E. do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; no terceiro, os da Bahia, Santa Catharina e R. Grande do Sul; no quarto, os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; no quinto, os da Parahyba até Ceará; no sexto, os do Piauhy até o Pará; e no setimo, os restantes. Os charadistas que residirem afastados das capitaes, sem communicação facil e rapida, têm mais cinco dias sobre os prazos acima indicados. As justificações devem ser feitas dentro dos dous terços dos respectivos prazos.

No proximo torneio os trabalhos devem ser feitos pelo Simões da Fonseca, Roquette (os dous volumes), diccionario da Fabula (Chompré) e Bandeira (Manual do Charadista), e só por elles.

Para as justificações, além dos citados, admittiremos o Francisco de Almeida (os dous volumes) e Ementario Luzo Brazileiro.

Não póde ser mais clara, esta nossa declaração; pois hão de vêr que se apresentará alguem a perguntar como deve proceder. Escusado é dizer: deixaremos sem resposta.

SOLUÇÕES

Do n. 642:

Ns. 1, Lisbonina; 2, Tangará; 3, Heliothermometro; 4, Lagosta; 5, Botelha; 6, Rubião; 7, Viverrideos; 8, Pavo, 9, Singelo; 10, Pacamão; 11, Casapo; 12, Piolho; 13, Loto, tolo; 14, Tenreiro, tenro; 15, Pangolino, panno; 16, Querido, quedo; 17, Empanada, empada; 18, Charapa chapa; 19, Perú', puré; 20, Preste, presto; 21, Jacimo; 22, Europa; 23, Quebracaco; 24, Miau (mu, ai, mua); 25, Tinharé; 26, Aguyala; 27,

A GRANDE COMEDIA NOS PEQUENOS ESTAÇOS: PARAHYBA EM POLVOROSA

"Seguiu para o Recife, afim do tomar o vapor estrangeiro que o levará ao Rio, o senador Epitacio Pessôa, visivelmente contrariado pelo insuccesso de seu partido nas eleições e tambem por não ter o governador, Dr. Castro Pinto, se declarado a seu favor. S. S. fez discursos violentissimos contra monsenhor Walfredo, deixando transparecer o seu desespero."—(*Telegramma da Parahyba*)

Monsenhor Walfredo (para o bicho):—Então? Amarrei-te ou não te amarrei a lata?

Castro Pinto:—Do alto da minha neutralidade, limito-me a testemunhar o facto!

Multidão politica:—Fiau! Fiau!!! Fiau!!!...

Zé Povo:—Eis o resultado dos taes partidos pessoaes, sem ideias! Vence quem tem maior numero de apaniguados, mais labia, mais re'acções de além-tumulo! Pelo que esses partidos fazem em meu beneficio, tanto me faz que a *lata* seja amarrada num ou noutro... Rio-me de todos, já que não posso castigar d'outra fórma a incapacidade geral que por ahi vae, incapacidade que—essa, sim!—é que está precisando de lata ao rabo!...

QUARESMA !

— O' tradicional bacalhau de porta de venda! Como os tempos estão mudados!... Antigamente, eras olhado com desdem, com pavor e até com asco, por toda a população obrigada a teu uso exclusivo! E hoje? Hoje... estás tão caro, tão por cima, tão fóra do alcance da nossa bolsa vasia, miseravelmente *urucubacada*, que — ó bacalhau de porta de venda! — temos de passar apenas com o teu cheiro!...

Legumes; 28, Hera (era); 29, Oruro; 30, Tea; 31, Pouco com Deus é muito, sem Deus o muito é nada.

DECIFRADORES

Do n. 642:

Octavio Britto, Eureka, Samsão, Infeliz, Maria do Céu, Quinquinhas, Marco-Pausa, Zangotão, Alcebiades de Magalhães (Bahia), 31 cada um; Antonius (Traipu'), 26; Zé Caipora (Bebedouro), 18; Solon Amancio de Lima (Belém), Conde Zarka (idem), 17 cada um; Royal de Beaurevéres, 14; Osnofedli, Feijó da Costa (Cataguazes), Serrano (Cruz Alta), 12 cada um; Bastinhos, 10; Franktdampfer (Corumbá), 9; Petropolitano (Petropolis), 6; Jurity (Catende), Leamsi (Santo Amaro, S. Paulo), 4 cada um; B. Machado de Proença (Sorocaba), 2

Do n. 641:

Solon Amancio de Lima (Belém), 16.

"SANTELMO"

E' o nome de uma revista mensal que se publica na Bahia, e da qual o n. 1 está em nossas mãos.

A secção charadistica é dirigida pelo nosso collaborador N. Zinho, e está muito bem feita.

Esse amavel collega pede o auxilio dos demais charadistas; e elle bem o merece, pois é um dos muitos denodados trabalhadores da phalange de Œdipo.

Ahi fica o pedido.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Estão mais inscriptos: Cume Preto, Leonidas Duarte (S. Vicente de Araguary, Goyaz) e Conde Zarka (Belém, Pará).

CORRESPONDENCIA

Enviaram trabalhos os seguintes charadistas: Alvaro Paranhos (Catalão), Pythagoras (Rio), Leovegildo P. Barretto (S. Simão), Jomosil (Rio Claro), Cume Preto, Zé Caipora (Bebedouro), Capitão Nemo, Feijó da Costa (Cataguazes), Eureka, Bastinhos, Conde Zarka (Belém), Antonius (Traipu'), Serrano (Cruz Alta), Ubirajára (idem) e Octavio Britto.

Alvaro Panranhos de Mendonça (Catalão, Goyaz) — A nova remessa está excellente. Póde desenhar com a extensão que quizer, pois será aqui reduzido para o tamanho da pagina.

Eureka — Pois faz mal retirar-se; ao menos que essa *segunda ordem* não demore em apparecer. Não tem razão no que diz sobre a charada em quadro.—Então o *tal* é elle mesmo?... Já andavamos bem desconfiados. Está tomada a *nota*.

Cume Preto — Não é exacto; o limite não é de cinco charadas. Não ha limite determinado; mande quantas quizer

José Alves Franktdampfer d'Assis (Corumbá) — ex Franktdampfer—Feita a troca.

Antonius (Traipú) — Realmente, figuraria com um bom numero de pontos. E' lastimavel que o collega não possa concorrer. Os trabalhos foram todos publicados.

Rompe Ferro (S. Paulo) — O que não foi publicado, não nos foi mais entregue

Capitão Nemo—Respondemos a 8 do cadente o seu cartão.

MARECHAL

BIS-CHARADA

MEZ DE FEVEREIRO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias

22 — Grande barulho no becco
Por causa da quebradeira...
E o porco que não é pêco
Ao coelho falla em *cobreira*.

23 — — Nem vintem! — responde o bicho
Desconversando; sagaz.
Mas um gato de capricho
Ao touro caretas faz.

24 — (Feriado).

25 — Como a dizer que é mentira
A choradeira do tolo,
Nisto, o camelo, que ouvira,
Com macaco faz um rôlo.

26 — Intervindo a autoridade,
Um elephante valente
Dá trombadas á vontade
No peru' e em toda a gente!

27 — Então, soberbo, constata
Um reporter da policia,
Que o cachorro desbarata
D'avestruz a pudicicia.

Peitoral de Angico Pelotense

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE—verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros graus. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitar xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito — Depositos, no Rio Drogaria J. M. Pacheco, Silva Gomes & C., Araujo Freitas & C., Rodolpho Hess, Silva Araujo & C., Granado & C., J. Rodrigues & C. e outras—Em S. Paulo: Drogarias Baruel & C., Braulio & C., Tenore &De Camillis, Figueiredo & C. Laves & Ribeiro, etc.—Em Santos, Companhia Santista de Drogas e outras casas.

E' UMA PESSOA CONHECIDA E CONSIDERADA NA SOCIEDADE PELOTENSE

E' ultra admirador do poderoso peitoral que vai fallar

O abaixo firmado vem publicamente attestar a efficacia completa que retirou do uso tão de conhecido Peitoral de Angico Pelotense. Achava-se ha muito tempo soffrendo de forte bronchite asthmatica que o incommodava enormemente. Recorreu a differentes preparados tanto nacionaes como estrangeiros e isto fez em vão. A molestia seguia sua derrota de soffrimentos a despeito de tudo, quando elle recorreu ao Peitoral de Angico Pelotense. Em bôa hora fez, porque, logo que começou o uso de tão efficaz remedio, manifestaram-se accentuadas melhoras, achando-se dentro em pouco tempo livre, totalmente curado da impertinente molestia que tanto o affligia.

Faz esta declaração com o fim altruistico de chamar a attenção dos que soffrem para a maravilhosa e comprovada acção do Peitoral de Angico Pelotense nas molestias dos pulmões como tosses, bronchites, influenzas, etc.

Pelotas, 14 de Setembro de 1906—BENTO S. DIAS.

ACHAM-SE A' VENDA

OS ALMANACHS

D'O "TICO-TICO"

E

D'O «MALHO»

Preço 3$000 -- Pelo Correio 3$500

Leiam o TICO-TICO, unico jornal exclusivamente para creanças.

RECORDAÇÕES DO CARNAVAL

Elle: — Foi um successo! Sahi assim mesmo, como estou e como sou, e todos cuidaram que eu estivesse fantaziado de... moço bonito!

Ella: — E eu? Imagine você que me julgaram fantaziada de... situação financeira!...

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará livre de qualquer retribuição os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO em «carta fechada»—nome, morada symptomas ou manifestações da molestia—e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas aos INVISIVEIS, Caixa Correio 1125

POLIMENTOS E LAVAGENS ELECTRICAS

Lavagens de casas, polimentos, enceramentos, envernizamentos de soalhos com machina electrica, é incontestavelmente uma maravilha! Calafetos, betumações, raspagens e tudo mais necessario ao bom asseio, com perfeição, garantia e preço módico, só póde ser feito pela EMPREZA DE PREPAROS DE SOALHOS, de A. COSTA & C., á RUA GENERAL CAMARA N. 320. Telephone n. 2806, Norte.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

SÓ

É CALVO QUEM QUER
PERDE OS CABELLOS QUEM QUER
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER
TEM CASPA QUEM QUER

PORQUE O **PILOGENIO**

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessôas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Carta do Sr. commendador Trajano A. de Moraes.

Amigo e Sr. Francisco Giffoni.—Tem esta por fim communicar-lhe os bons resultados que temos obtido, eu e pessoas de minha familia, com o seu preparado PILOGENIO, tanto como fortificante dos cabellos, que de facto cessaram de cahir, como contra a caspa que desappareceu por completo; sobresahindo ainda outras grandes vantagens: a conservação da limpeza do couro cabelludo e a sensação de frescura da cabeça, o que se nota apos alguns dias de uso do PILOGENIO.

Emfim, o seu preparado é uma excellente *Loção tonica* de uso diario, e, com franqueza, não conheço melhor para os cabellos: por isso a tenho aconselhado ás pessoas de minhas relações. Póde V. fazer d'esta o uso que lhe convier.

Rio, 17—9—908.—*Trajano de Moraes.*

A' venda nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias d'esta cidade e do Estado e no deposito geral: Drogaria Francisco Giffoni & C. Rua Primeiro de Março n 17, Rio de Janeiro.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

IMPORTANTE TESTEMUNHO DE UM JORNALISTA!

Contava 27 annos e julgava ter-lhe chegado o fim da vida!

Deve ao ELIXIR DE NOGUEIRA, o famoso Depurativo do Sangue, achar-se hoje radicalmente curado, forte como nunca esteve!!

Rio Grande do Sul, Vaccaria, 5 de Outubro de 1914.

Illms. Srs.

VIUVA SILVEIRA & FILHOS

Rio de Janeiro

Respeitosas saudações.

E' fim desta trazer ao vosso conhecimento um facto de cuja narração vereis confirmada a excellencia do vosso humanitario preparado ELIXIR DE NOGUEIRA, o remedio SANTO como o chamamos.

Estava eu abaixo firmado atacado de syphilis terecaria e já tinha perdido a esperança de algum dia recuperar a saude perdida. Contava vinte e sete annos de idade e via-me chegado ao fim da vida. Aconselhado por illustres medicos fiz uso de um sem numero de preparados, recebi dezenas de injecções de multiplos nomes e cada vez mais o mal se aggravava, o meu estado de debilitação tornava-se geral.

Viajando para a Capital, fui aconselhado por um amigo a fazer uso do vosso sublime preparado e, oh! milagre!, com quatro vidros apenas consegui ficar completamente restabelecido, estando hoje no goso da mais perfeita saude.

Por um dever de Humanidade, aconselho aos que padecem do terrivel mal que, sem o auxilio do poderoso ELIXIR DE NOGUEIRA, fatalmente me teria levado á sepultura, a fazerem sempre uso deste santo remedio.

Usae d'esta como vos convier e acceitae a gratidão eterna do vosso criado muito grato.

ALUIZIO FERREIRA DE SOUZA.
Gerente d'*O Imparcial*
(firma reconhecida)

Vende-se em todo o Brazil, nas Pharmacias, Drogarias, casas de campanha e sertões dos Estados.

Na Republica Argentina — Uruguay — Paraguay — Bolivia e mais Republicas Sul-Americanas

Officinas lithographicas d'O MALHO